



### Experiências formativas do Cecane da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia: desafios e potencialidades para a oferta da agricultura familiar para o PNAE na Bahia

Training experiences of the Collaborating Center on School Feeding and Nutrition at the Federal University of Recôncavo da Bahia: challenges and potential for offering family farming for the National School Feeding Program in Bahia

Jasilaine Andrade Passos  
Vanessa de Souza Rodrigues Matos  
Neidiane Pereira dos Santos  
Camila dos Santos Rodrigues  
Micheli Dantas Soares  
Sheila Monteiro Brito



#### Informação do resumo

DOI: [10.5281/zenodo.8121262](https://doi.org/10.5281/zenodo.8121262)

ISSN: 2675-1925

Recebido em: 18-04-2023

Aceito em: 20-06-2023

Publicado em: 10-07-2023

#### Palavras-chave:

Alimentação escolar

Política pública

Política nutricional

#### Keywords:

*School feeding*

*Public policy*

*Nutrition policy*

#### Introdução

A experiência apresentada insere-se nas ações realizadas no âmbito das “Oficinas regionais da agricultura familiar para a boa execução do PNAE” desenvolvidas pelo CECANE/UFRB, com o propósito de fortalecer e ampliar a participação dos agricultores(as) familiares no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Assim, esta narrativa busca relatar a execução das oficinas, cujo intuito foi desenvolver, colaborativamente, estratégias de enfrentamento aos desafios impostos às especificidades locais, bem como suas interfaces para a consecução da aquisição dos produtos da agricultura familiar (AF) no PNAE.



**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, cujo desenho metodológico pautou-se no Marco de Referência em Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas, nas normativas de execução do PNAE e nos princípios norteadores da pedagogia libertadora pensada pelo educador Paulo Freire, focando nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Todas as atividades foram desenvolvidas na modalidade remota, de forma síncrona via plataforma Google Meet e YouTube. As oficinas foram realizadas entre os meses de abril e maio de 2021, com a participação de 115 atores, entre eles: gestores da educação e da agricultura, nutricionistas, conselheiros da alimentação escolar; agricultores; representantes da Vigilância Sanitária e da assistência técnica e extensão rural de municípios de três Territórios de Identidade da Bahia. Os Territórios de Identidade são uma definição política, econômica e cultural do estado da Bahia que buscam consolidar-se enquanto objeto de planejamento e implantação de políticas públicas, reconhecendo a necessidade de descentralização e do envolvimento dos agentes locais como essenciais para o desenvolvimento. Cabe salientar que essas divisões espaciais consideram o sentimento de pertença da população associado a características socioeconômicas, políticas, culturais e geoambientais.

**Resultados:** O desenvolvimento das formações foi estruturado em momentos de troca com os participantes. Inicialmente, foram utilizados vídeos sobre as riquezas naturais e socioculturais de cada um dos territórios. Em um segundo momento, foi utilizado o recurso gráfico “Rota dos Alimentos”, no qual se buscou a construção coletiva de nuvens de palavras dos desafios e potencialidades da compra e venda dos produtos da AF, e dos caminhos que o alimento percorre do campo à escola. No terceiro momento, a atividade intitulada “Dedo de Prosa” foi realizada mediante uma apresentação dialogada, com momentos para discussão e dúvidas dos participantes. Para encerrar, foi realizado o webinar intitulado “Beneficiamento e regularização sanitária de produtos da AF: construindo pontes para o fortalecimento do PNAE” no qual foram sistematizados os principais desafios e potencialidades para aquisição de produtos da AF, dentre eles: o fortalecimento dos sistemas alimentares sustentáveis; as potencialidades econômicas locais; o fortalecimento da organização social e do campesinato, a falta de infraestrutura, os limites de processos burocráticos e de governança. Na oportunidade também foi discutido o que é necessário ao beneficiamento de produtos e regularização sanitária para o PNAE.

**Conclusão:** Pode-se concluir que os encontros estabelecidos entre atores e atrizes sociais do PNAE, permitiram a construção de subsídios para o desenho de estratégias de mitigação dos entraves apresentados nas realidades dos seus territórios, demonstrado a importância do diálogo entre os setores, além da organização e participação social como elementos fundantes para o aprimoramento das diretrizes do programa.

## Referências

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. Decreto-Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; [...]. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 146, n. 112, p. 2-4, 17 jun. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Boas práticas de agricultura familiar para a alimentação escolar. Brasília: FNDE, 2017.

BRASIL. Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. Projeto Mais Mercado: Relatório dos Planos de Ação Articulação entre Oferta da Agricultura Familiar e Demanda do PNAE nos Territórios do Recôncavo, Portal do Sertão e Sisal. Brasília, DF: SEAD, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 2, de 9 de abril de 2020. Dispõe sobre a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE durante o período de estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus – Covid-19. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 70, p. 27-28, 13 abr. 2020.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

FLORES, C.D. TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE NA BAHIA: Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente frente à Dinâmica Territorial. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

PEIXINHO, A. M. L. A trajetória do Programa Nacional de Alimentação Escolar no período de 2003-2010: relato do gestor nacional. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 909-916, abr. 2013.

PITANO, S. D. C. A educação problematizadora de Paulo Freire: uma pedagogia do sujeito social. Revista Inter Ação, Goiânia, v. 42, n. 1, p. 87-104, jun. 2017.

PRAIS, J. L. S.; ROSA, V. F. Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 28, n. 1, p. 201-219, jan./abr. 2017.